

056

**HABILABILIDADE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL TIPO PAR EM PELOTAS.** *Márcia Navarini, Natália Pons de Oliveira, Celina Maria Britto Correa (orient.)* (UCPEL).

Em Pelotas, a construção de HIS está praticamente monopolizada pelo Programa de Arrendamento Residencial, PAR, da Caixa Econômica Federal, que tem como finalidade suprir a necessidade de moradia da população de baixa renda. Os projetos que respondem à esse programa têm, entre suas características arquitetônicas, espaços mínimos, padronização de projeto e a busca pela redução de custos, tanto no processo de construção como nos materiais e componentes que os integram. Esses critérios, ainda que respondam de forma imediata a determinantes econômicos, em alguns casos, fazem com que a qualidade das edificações se mostre precária e inadequada às condições de conforto integral. O objetivo do trabalho foi conhecer a opinião do usuário das unidades habitacionais tipo PAR em Pelotas, com respeito às suas sensações de conforto, condições de habitabilidade, que sugerem a eficácia da edificação frente aos condicionantes climáticos na estruturação, articulação, conforto e salubridade da unidade ou do conjunto. Análises técnicas e concretas são importantes, mas também acredita-se que a condição de satisfação ou não do usuário com a sua moradia, pode ser um importante determinante de projeto e/ou correções à serem adotadas nos conjuntos tipo PAR. A metodologia adotada foi a pesquisa de opinião. Visitaram-se 20% das unidades habitacionais dos conjuntos residenciais já entregues em Pelotas, num total de 302 questionários aplicados em 10 conjuntos habitacionais. O questionário desenvolvido, abordava questões relativas ao conforto térmico, lumínico e acústico dos espaços habitados. Como resultado, apresenta-se um diagnóstico de inegável importância do nível de satisfação dos usuários das HIS tipo PAR em Pelotas, representados através de gráficos e análises estatísticas. Como desdobramento desse trabalho, pretende-se expandi-lo a medições técnicas dos parâmetros envolvidos no conforto integral das unidades, para confrontá-los com as sensações percebidas pelos usuários. (PIBIC).